

GEOGRAFIA E ATUALIDADES

COM

**HEITOR
SALVADOR**

Martin Behaim, um polímata que sabia muito de Geografia e
também um habilidoso vendedor foi o criador do primeiro globo terrestre.

O "maçã da terra" evidencia como o mundo era visto no século XV. Foi concluído em 1492, portanto, no mesmo ano em que Colombo fez inúmeras viagens ao novo mundo.

Representadas Behaim fez inúmeras viagens ao novo mundo e seu projeto: o Erdapfel. Com o tempo, o globo foi esquecido e necessárias para a sua realização.

o trabalho de Ptolemeu, que acreditava que a Terra era plana. O trabalho de Ptolemeu foi respeitado até o século XVI, quando foi substituído pelo trabalho de quem pintou o primeiro globo terrestre.

quem pintou o primeiro globo terrestre. O número de habitantes da cidade era de 100 mil habitantes.

número significava a população da cidade. Na prefeitura, o número de habitantes era de 100 mil habitantes.

por volta de 1492. No início do século XVI, em Nuremberga, Alemanha, foi comprado por função de geógrafo.

que que considerava a Terra plana. O primeiro globo terrestre a correr o risco de o globo terrestre.

alemães. O primeiro globo terrestre a correr o risco de o globo terrestre.

países. O primeiro globo terrestre a correr o risco de o globo terrestre.

tiras. O primeiro globo terrestre a correr o risco de o globo terrestre.

fabricação do primeiro globo terrestre a correr o risco de o globo terrestre.

o primeiro globo terrestre a correr o risco de o globo terrestre.

político significava a população da cidade. Na prefeitura, o número de habitantes era de 100 mil habitantes.

o primeiro globo terrestre a correr o risco de o globo terrestre.

o primeiro globo terrestre a correr o risco de o globo terrestre.

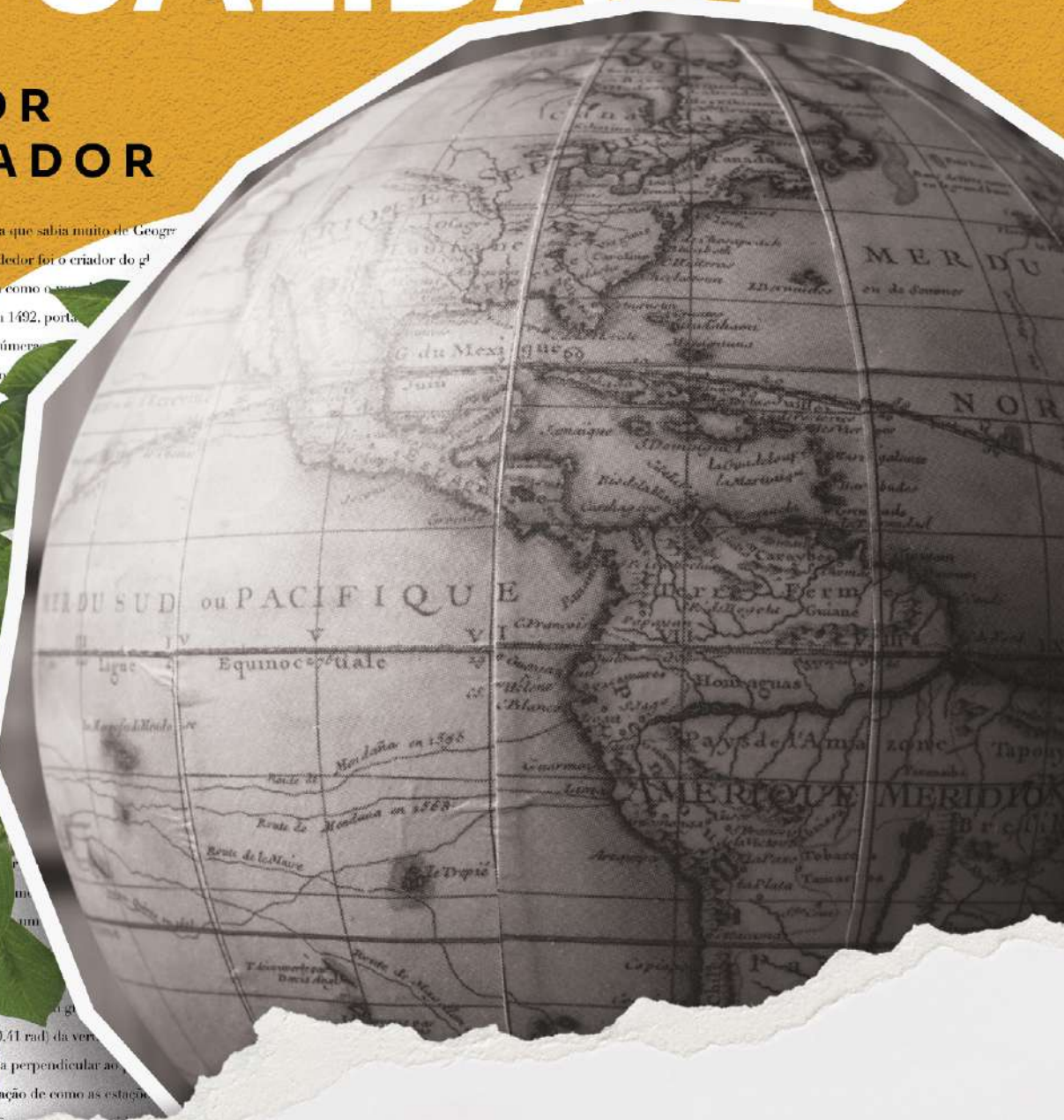
o primeiro globo terrestre a correr o risco de o globo terrestre.

o primeiro globo terrestre a correr o risco de o globo terrestre.

o primeiro globo terrestre a correr o risco de o globo terrestre.

o primeiro globo terrestre a correr o risco de o globo terrestre.

o primeiro globo terrestre a correr o risco de o globo terrestre.



**FONTES DE ENERGIA
EXERCÍCIOS**

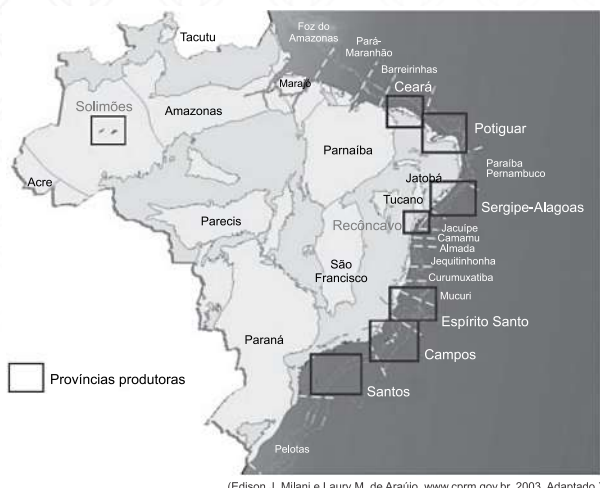


**CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE**

Exercícios

1. (FGV) Leia o excerto e examine o mapa.

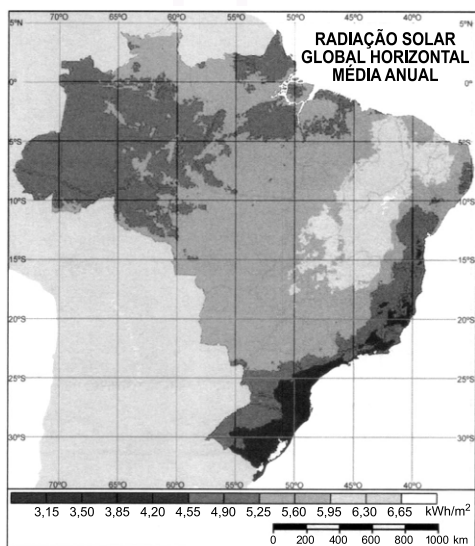
Oito províncias respondem pela produção doméstica de um determinado recurso natural no Brasil, que é encontrado nas bacias do Solimões, Ceará, Potiguar, Sergipe-Alagoas, Recôncavo, Espírito Santo, Campos e Santos. Sua formação geológica remonta à era paleozoica a partir de material mineral acumulado no período Devoniano.



O excerto e as províncias destacadas no mapa referem-se à produção de

- manganês.
- xisto betuminoso.
- sal marinho.
- petróleo.
- minério de ferro.

2. (ENEM)



PEREIRA, E. B. et al. Atlas brasileiro de energia solar. São José dos Campos: Inpe, 2006.

Uma característica regional que justifica o maior potencial anual médio para o aproveitamento da energia solar é a reduzida

- declividade do relevo.
- extensão longitudinal.
- nebulosidade atmosférica.
- irregularidade pluviométrica.
- influência da continentalidade.

3. (UNESP) Considere o trecho de uma reportagem sobre a recente crise hídrica em alguns estados brasileiros:

Cinco estados brasileiros, entre eles São Paulo, enfrentam o que já é considerada a pior seca em 91 anos, de acordo com um comitê de órgãos do governo federal, que emitiu pela primeira vez na história um alerta de emergência hídrica para o período de junho a setembro de 2021. Mas por que tem chovido menos?

De acordo com especialistas, três fenômenos explicam a falta de chuvas no Brasil:

- O desmatamento da Amazônia;
- O aquecimento global causado por queima de combustíveis fósseis;
- O fenômeno natural La Niña.

(<https://g1.globo.com>)

Sobre os fenômenos que explicam a falta de chuvas no Brasil, citados na reportagem, pode-se afirmar que

- o aquecimento global acelera o ressecamento do solo nas regiões Sudeste e Sul do Brasil, comprometendo o desenvolvimento da vegetação nas matas de galeria, as quais garantem o volume das águas dos córregos, que por evaporação levam à formação de nuvens na região.
- o desmatamento da Amazônia expõe grandes áreas de solo antes cobertas por vegetação, o que resulta no escoamento superficial das águas das chuvas em direção aos rios e, conseqüentemente, em menor volume de água evaporada para a formação de nuvens, que seriam transportadas pelos ventos para as regiões Sudeste e Sul.
- o aquecimento global acelera a evaporação de água dos oceanos, intensificando a formação de nuvens que se precipitam como fortes chuvas nas regiões litorâneas do Brasil, o que reduz o volume de massas úmidas que chegam ao interior do país, diminuindo a pluviosidade.
- o desmatamento da Amazônia resulta em menor volume de água devolvida para a atmosfera pela transpiração das árvores, alterando a umidade trazida pelos ventos vindos da região Norte para as regiões Sudeste e Sul do Brasil, os quais levam à formação de nuvens de chuva nessas regiões.
- o fenômeno La Niña resulta do resfriamento das águas do oceano Atlântico e da temperatura atmosférica média na região equatorial do Brasil, o que diminui a taxa de transpiração pelas árvores e a conseqüente formação de nuvens que chegariam às regiões Sudeste e Sul do país.

4. (FGV) A matriz energética brasileira tem a hidroeletricidade como principal fonte de energia. Usando a água como fonte de energia, a hidroeletricidade é uma fonte renovável de energia.

Em relação às usinas hidrelétricas, analise as afirmações a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () As hidrelétricas, em geral, apresentam baixa emissão de gases de efeito estufa (CO₂ e CH₄), quando comparadas às usinas termelétricas, que utilizam combustíveis fósseis.
- () A localização de uma hidrelétrica é flexível, uma vez que são instaladas nos locais em que o perfil dos rios apresenta acentuada ruptura da declividade.
- () A instalação de uma usina hidrelétrica causa impactos ambientais significativos, uma vez que a construção da barragem/reservatório provoca o afogamento da cobertura vegetal.

As afirmações são, na ordem apresentada, respectivamente,

- a) V - V - V
- b) F - V - V
- c) V - F - V
- d) V - V - F
- e) F - F - V

5. (UNESP) Entre 1973 e 1978, as receitas anuais do petróleo nos principais produtores árabes cresceram enormemente: na Arábia Saudita, de 4,35 bilhões para 36 bilhões de dólares; no Kuwait, de 1,7 bilhão para 9,2 bilhões; no Iraque, de 1,8 bilhão para 23,6 bilhões; na Líbia, de 2,2 bilhões para 8,8 bilhões. Alguns outros produtores também aumentaram muito sua produção, em particular Qatar, Abu Dhabi e Dubai. O controle dos produtores sobre seus recursos também se expandiu. Em 1980, todos os principais Estados produtores tinham ou nacionalizado a produção de petróleo ou adquirido uma maior participação nas empresas operadoras, embora as grandes empresas multinacionais ainda tivessem uma posição forte no transporte e na venda.

(Albert H. Hourani. Uma história dos povos árabes, 1994. Adaptado.)

A expansão da produção petrolífera no mundo árabe

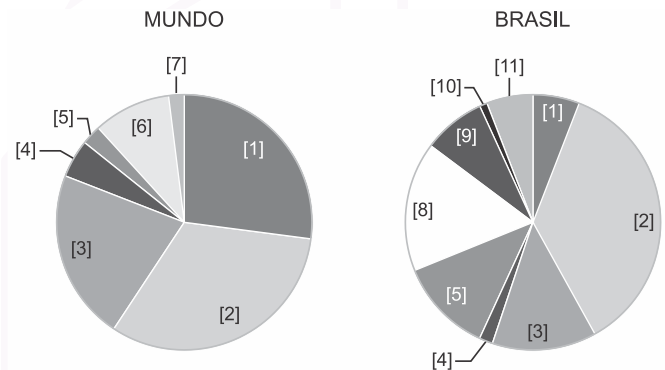
- a) reforçou o nacionalismo, estimulado pelo orgulho das populações com a riqueza súbita e o protagonismo de alguns Estados da região no cenário político e econômico mundial.
- b) acentuou a dependência mútua entre fornecedores e compradores, pois os primeiros concentraram os esforços na exportação e os segundos dependiam do acesso ao petróleo para o funcionamento de suas indústrias.
- c) gerou uma reorientação diplomática e ideológica na região, pois os vínculos comerciais com a União Soviética reforçavam a posição política dos grupos de esquerda no Oriente Médio.
- d) levou à dissolução da Organização dos Países Exportadores de Petróleo, gerando uma guerra de preços entre os Estados produtores e o aprofundamento das políticas de controle dos níveis de produção.

e) eliminou a interferência das Sete Irmãs, grupo de empresas ocidentais que controlavam o mercado internacional petrolífero, que passou a ser regido em função dos interesses dos produtores.

6. (UNESP) Nas atividades cotidianas de indústrias, de empresas ou de pessoas em suas residências, o empenho pelo aumento da eficiência energética pode contribuir para

- a) reestruturar sistemas de produção e reduzir as possibilidades de as sociedades usufruírem de seus bens.
- b) ampliar a dependência global por petróleo e redesenhar as alianças políticas alinhadas ao seu consumo.
- c) contornar o déficit global por energia e redistribuir os recursos entre os países de maneira igualitária.
- d) valorizar a oferta de fontes renováveis e extinguir gastos com subsídios públicos ao setor energético.
- e) otimizar os recursos energéticos e reduzir os impactos ambientais relacionados à sua produção.

7. (UNICAMP) Matriz energética é o conjunto de fontes de energia disponíveis. Os gráficos a seguir representam a matriz energética no mundo e no Brasil, mostrando as fontes de energia renováveis e não renováveis.



- [1] Carvão.
- [2] Petróleo e derivados.
- [3] Gás natural.
- [4] Nuclear.
- [5] Energia hidráulica.
- [6] Biomassa.
- [7] Energia solar, eólica e geotérmica.
- [8] Derivados de cana-de-açúcar.
- [9] Lenha e carvão vegetal.
- [10] Outras fontes não renováveis.
- [11] Lixívia (líquido resultante do processamento da madeira para extração da celulose) e outras fontes renováveis.

(Fonte: <http://www.epe.gov.br/pt/abcdenergia/matriz-energetica-e-eletrica>. Acessado em 02/05/2019.)

Considerando seus conhecimentos sobre meio ambiente e as informações fornecidas, assinale a alternativa correta.

- a) A matriz energética brasileira utiliza menor porcentagem de energia renovável que a mundial, com o uso predominante de combustíveis fósseis.
- b) Gás natural, biomassa, energia hidráulica, energia solar, eólica e geotérmica são as fontes renováveis de energia utilizadas na matriz mundial.
- c) A matriz energética brasileira é mais dependente de fontes renováveis de energia do que a matriz mundial,

como alternativa ao uso de combustíveis fósseis.

d) Os biocombustíveis derivados da cana-de-açúcar e do gás natural são as principais fontes renováveis nas matrizes brasileira e mundial, respectivamente.

8. (ENEM PPL) O ícone dos conflitos que assolam a região da bacia do Xingu na atualidade é o projeto da hidrelétrica de Belo Monte. Prevista para ser implantada no Médio Xingu, tem a capacidade de gerar, segundo os estudos da Eletronorte, 11 mil megawatts de energia, o que faria dela a segunda maior hidrelétrica do Brasil. Entre adesivos que refletem o teor polêmico do projeto – “Eu quero Belo Monte” e “Fora Belo Monte” –, os moradores de Altamira, cidade polo da região onde a usina deverá ser construída, se dividem.

MARTINHO, N. *O coração do Brasil. Horizonte Geográfico*, n. 129, jun. 2010
 (adaptado).

Na polêmica apresentada, de acordo com a perspectiva dos trabalhadores da região, um argumento favorável e outro contrário à implementação do projeto estão, respectivamente, na

- a) urbanização da periferia e valorização dos imóveis rurais.
- b) recuperação da autoestima e criação de empregos qualificados.
- c) expansão de lavouras e crescimento do assalariamento agrícola.
- d) captação de investimentos e expropriação dos posseiros pobres.
- e) adoção do preservacionismo e estabelecimento de reservas permanentes.

9. (FGV) Sem a construção de novas hidrelétricas com grandes reservatórios, diminui a capacidade do Brasil de poupar água para produção de eletricidade nos meses de estiagem.

As novas hidrelétricas construídas no Brasil não possuem reservatórios volumosos. São as chamadas usinas “a fio d’água”, que têm como ponto positivo a redução do impacto ambiental, mas têm redução de produção de energia

durante os meses de estiagem. No Brasil, o maior exemplo de hidrelétrica a fio d’água, na atualidade, é

- a) Itaipu, no rio Paraná.
- b) Santo Antônio, no rio Uruguai.
- c) Belo Monte, no rio Xingu.
- d) Sobradinho, no rio São Francisco.
- e) Tucuruí, no rio Tocantins.

10. (FGV) A matriz energética desse país é baseada em carvão mineral, transportado por ferrovias, que usam muito diesel; o minério segue em navios, que consomem muito combustível, e o país ainda tem demanda grande de petroquímicos, por conta da construção civil e bens de consumo e da sua crescente urbanização. Em 2010, tornou-se o maior consumidor mundial de petróleo, ultrapassando os Estados Unidos. Em 2003, o valor das exportações de petróleo do Brasil para esse país era 0,5% do total, e, em 2013, as exportações brasileiras saltaram para 8,7% confirmando a liderança comercial desse país com o Brasil.

(Valor Econômico, 23.08.2014)

O texto refere-se à

- a) Alemanha.
- b) Itália.
- c) China.
- d) Austrália.
- e) Índia.

Gabarito:

10: [C]
 9: [C]
 8: [D]
 7: [C]
 6: [E]

5: [B]
 4: [C]
 3: [D]
 2: [C]
 1: [D]

Anotações